

# movida

Divulgação  
de Resultados



4T25 e 2025

## CONFERÊNCIA E WEBCAST

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 24 de março de 2026

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Zoom](#) para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

**MOVIDA REPORTA A MAIOR RENTABILIDADE DE SUA HISTÓRIA  
COM ROIC DE 16,6% EM 2025**

**LUCRO LÍQUIDO DE R\$318 MILHÕES NO ANO COM EXPANSÃO DE 38% E MENOR  
PATAMAR DE ALAVANCAGEM DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2,6x)**

**RESULTADO OPERACIONAL ATINGE NOVA MÁXIMA  
COM EBITDA DE R\$5,7 BILHÕES EM 2025, UMA EVOLUÇÃO DE 21% VS 2024**

*Variações 2025 vs 2024*

**Receita Líquida**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 14,672 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$7,879 bi**

**↑ +19%**

**EBITDA**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 5,686 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$5,615 bi**

**↑ +22%**

**EBIT**

Consolidado

**RECORDE!**

**R\$ 3,256 bi**

**RECORDE!**

Locação

**R\$ 3,260 bi**

**↑ +24%**

**Frota**

Total (final de período)

**275 mil** **↑ +2%**

Operacional (média)

**227 mil**

**↑ +6%**

**Lucro Líquido**

**R\$ 318 mm**

**+38%**

**ROIC**

**MELHOR ROIC  
DA HISTÓRIA!**

**16,6%**

**↑ +4,3 p.p.**



Inovação no setor - primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO

**SIMPAR**

## DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

### Rent-a-Car (RAC)<sup>1</sup>



#### RAC<sup>1</sup>: Evolução na recomposição do preço da diária e do *yield*

**Ticket médio de R\$158, crescimento de 13%** vs. 2024 com *yield* de 4,3% – recomposição contínua do preço e evolução consistente do *yield*;

**Receita Líquida de R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 15,4%** vs. 2024;

**EBITDA de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 19,9%** frente a 2024;

**Margem EBITDA de 67,4%**, crescimento de 2,5 p.p. vs. 2024;

Frota Média Operacional de **94 mil carros, alta de 5,5%** vs. 2024.

### Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



#### Priorização na alocação de capital em GTF

Novos contratos com ***yield* médio de 3,5% ao mês** (vs. 3,3% no 2024);

**Receita Líquida de R\$ 4,1 bilhões, alta de 21,9%** vs. 2024;

**EBITDA de R\$ 3,1 bilhões, expansão de 23,9%** frente a 2024;

**Margem EBITDA de 75,9%**, crescimento de 1,2 p.p. vs. 2024;

Frota Média Operacional de **128 mil carros em GTF, alta de 6,3%** vs. 2024.

### Seminovos



#### Ganho de produtividade em Seminovos

**97,3 mil carros vendidos em 2025** – volumes saudáveis demonstram continuidade da sólida performance operacional;

**Receita Líquida de R\$ 6,8 bilhão, estável frente a 2024;**

**Margem EBITDA de 1% em 2025** mostra assertividade nas taxas de depreciação e estabilização dos resultados.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação e confiança que apresentamos os resultados de 2025, demonstrando patamares históricos de ROIC, receita, EBITDA e margens operacionais. Agradecemos aos nossos Clientes pela preferência, e à nossa Gente, mais de 7 mil colaboradores que, com comprometimento e determinação, executaram com eficiência e qualidade na execução do nosso planejamento estratégico anual. Aos Fornecedores e Acionistas, muito obrigado pela confiança e por participarem dessa evolução com a MOVIDA.

Em 2025, o lucro líquido foi de R\$318 milhões. O ROIC do ano foi de 16,6%, maior rentabilidade da história, alta de 4,3 p.p. frente a 2024 e 5,8 p.p. superior ao custo médio de dívida da empresa. Estes resultados, combinados à melhora do nível de eficiência operacional, demonstram a evolução contínua na geração de valor aos acionistas. Encerramos 2025 com uma frota total de 275 mil carros, com crescimento de 2,4% frente a 2024, e receita líquida de R\$14,7 bilhões com expansão de 8,8% no período. Apresentamos um EBITDA recorde de R\$5,7 bilhão no ano de 2025, expansão de 21,0% no período em comparação com 2024. Os resultados de locação registram expansão superior, com receita líquida de R\$7,9 bilhões, alta de 18,7% frente ao ano anterior e EBITDA de R\$5,6 bilhão, alta de 22,1% sobre o realizado em 2024. A frota média operacional cresceu apenas 5,7%, o que demonstra a força do ganho de eficiência e otimização da geração de resultado frente ao capital investido. A evolução do EBIT de locação foi ainda maior, 24% na comparação com o resultado de 2024, alcançando R\$3,3 bilhões e impulsionando os níveis de rentabilidade.

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na evolução dos nossos indicadores operacionais, o que nos posiciona na liderança em geração de valor no setor de aluguel de carros no Brasil. Esse progresso é resultado de uma atuação disciplinada, focada em eficiência, alocação de capital e, principalmente, na experiência do cliente.

Fomos reconhecidos como benchmark em NPS, segundo a Opinion Box, consolidando nossa liderança em satisfação e recomendação. Esse reconhecimento reforça a convicção de que a excelência operacional só é completa quando percebida pelo cliente — e é essa conexão que sustenta a construção de valor no longo prazo.

No período, também lideramos o crescimento do volume de diárias, com ganho de market share aliado às melhores margens EBITDA do setor, tanto em RAC quanto em GTF. Essa combinação de crescimento com rentabilidade nos levou a um novo patamar de retorno sobre o capital investido, consolidando uma base sólida para a expansão sustentável dos nossos resultados.

No RAC, seguimos avançando em ações voltadas à eficiência e à recomposição de preços. Ao longo do ano, registramos aumento de 13% na tarifa média, estabelecendo um novo patamar de precificação, com diária média de R\$158 no ano e R\$161 no quarto trimestre. Esse movimento reflete não apenas disciplina comercial, mas também a qualidade e a consistência da nossa operação.

A priorização do produto de aluguel eventual dentro da estratégia de alocação de capital contribuiu para a expansão de 13% no volume de diárias no quarto trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A continuidade dessa performance, aliada ao fortalecimento dos produtos mensais, nos posiciona de forma positiva para os próximos ciclos de crescimento.

Como resultado, registramos evolução na rentabilidade, com aumento do yield de 4,1% em 2024 para 4,3% em 2025. A receita líquida do RAC alcançou R\$3,5 bilhões, crescimento de 15,4% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA totalizou R\$2,4 bilhões, com avanço de 19,9% e margem de 67,4%, representando expansão de 2,5 pontos percentuais. Encerramos o período com uma frota média

operacional de 94 mil veículos.

Seguimos confiantes de que a combinação entre excelência operacional, disciplina na alocação de capital e foco no cliente são pilares fundamentais e que seguirão sustentando a geração de valor e a evolução consistente dos resultados.

Destacamos os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) com adição de novos contratos em patamar superior de preços com yield médio de 3,5% a.m.. A linha de negócios encerrou o ano com 144 mil carros na frota total. Os contratos representam um backlog de receita futura de R\$8,4 bilhões, que irão contribuir com os resultados nos próximos trimestres. A receita líquida de GTF foi de R\$4,1 bilhões no ano de 2025 (+21,9% versus 2024) com EBITDA de R\$3,1 bilhões (+23,9% versus 2024) e margem EBITDA de 75,9%, expansão de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita mensal média por carro foi de R\$ 3.985 no resultado de 2025, expansão de 14,2% frente a 2024, refletindo a disciplina na precificação e na captura de novos contratos no segmento.

Em Seminovos, foram vendidos cerca de 97,3 mil carros em 2025 gerando R\$6,8 bilhões de receita líquida. Já a margem EBITDA estável em 1,1% em 2025 comprova a eficiência operacional e a assertividade do valor residual dos ativos da Movida. A taxa de depreciação da frota seguiu estável em R\$7,1 mil por carro no RAC e de R\$11,0 mil por carro em GTF ao longo do ano.

A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. Nos primeiros meses de 2026 as captações já totalizaram R\$3,5 bilhões, fortalecendo nossa posição de liquidez e reduzindo de forma relevante as necessidades de refinanciamento no curto prazo. As operações realizadas, incluindo debêntures, rolagem de dívidas existentes e financiamentos internacionais, permitem endereçar os vencimentos de 2026, alongando o perfil da dívida a um custo competitivo e reforçando a estratégia de disciplina financeira da companhia. A redução da alavancagem é foco prioritário para dar continuidade à geração de valor sustentável e apresentamos uma evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x no 4T24 para 2,6x no 4T25, menor patamar dos últimos 5 anos.

Com o cliente no centro das decisões, jornadas cada vez mais personalizadas e máxima eficiência na operação, estamos preparados para continuarmos avançando rumo ao maior nível de rentabilidade da história da empresa.

Em 2026, mantemos nossa disciplina na estratégia de recomposição de preços, redução do custo de manutenção e avanços na verticalização dos serviços. Nosso foco segue na continuidade do crescimento da taxa de ocupação do RAC, preservação de margens e dos volumes em Seminovos e a contínua geração de caixa, com redução da alavancagem.

Seguiremos investindo em inovação com foco na excelência operacional e na experiência do cliente — como demonstramos já no início de 2026, ao nos tornarmos a primeira e única locadora de veículos a oferecer atendimento na área de embarque em aeroportos.

A Movida tem em sua Gente seu principal diferencial. Agradecemos aos nossos colaboradores pelas entregas ao longo de 2025 e por tudo o que ainda construiremos juntos.

Nosso planejamento para 2026 reforça nossa confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados.

Aos clientes, acionistas e fornecedores, nosso muito obrigado pela confiança.

**Gustavo Moscatelli | CEO**

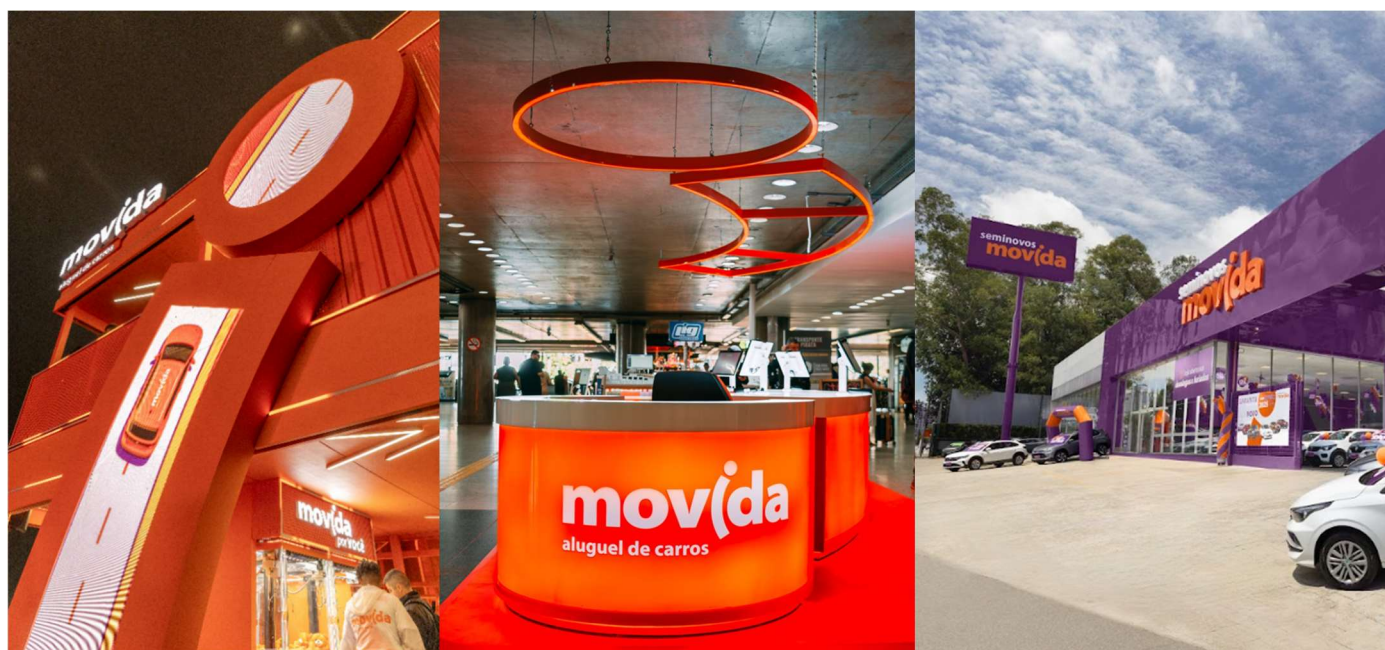
## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaque Financeiros (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	3.935,9	3.493,3	12,7%	15.704,4	14.387,5	9,2%
Receita Líquida	3.659,0	3.248,2	12,6%	14.672,1	13.481,3	8,8%
Receita Líquida de Locação	2.096,4	1.791,1	17,0%	7.878,7	6.639,0	18,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.562,6	1.457,1	7,2%	6.793,3	6.842,2	-0,7%
Lucro Bruto	1.243,7	1.056,5	17,7%	4.762,2	4.015,9	18,6%
Margem Bruta <sup>1</sup>	59,3%	59,0%	+0,3 p.p	60,4%	60,5%	-0,0 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	34,0%	32,5%	+1,5 p.p	32,5%	29,8%	+2,7 p.p
EBITDA	1.490,1	1.244,3	19,8%	5.686,2	4.700,6	21,0%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,4%	68,5%	+1,8 p.p	71,3%	69,3%	+2,0 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	40,7%	38,3%	+2,5 p.p	38,8%	34,9%	+3,9 p.p
EBIT	850,7	684,9	24,1%	3.256,1	2.620,1	24,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	40,6%	38,2%	+2,3 p.p	41,3%	39,5%	+1,9 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	23,2%	21,1%	+2,1 p.p	22,2%	19,4%	+2,8 p.p
Lucro Líquido	102,3	62,2	64,5%	318,4	231,5	37,5%
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,9%	3,5%	+1,4 p.p	4,0%	3,5%	+0,6 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	2,8%	1,9%	+0,9 p.p	2,2%	1,7%	+0,5 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

Destaque Operacionais	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
<b>Dados Operacionais RAC</b>						
Frota - Final de Período*	130.634	121.942	7,1%	130.634	121.942	7,1%
Número de Pontos de Atendimento*	267	259	3,1%	267	259	3,1%
Taxa de Ocupação (%)	75,8%	74,9%	+1,0 p.p	73,4%	77,8%	-4,5 p.p
Diária Média (R\$)	161	151	6,6%	158	139	13,3%
Número de Diárias (em milhares)	6.689	5.959	12,3%	24.871	24.578	1,2%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.704	3.382	9,5%	3.493	3.207	8,9%
<b>Dados Operacionais GTF</b>						
Frota total no final do período	144.207	146.543	-1,6%	144.207	146.543	-1,6%
Número de Diárias (em milhares)	11.933	11.713	1,9%	46.799	44.161	6,0%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.123	2.780	12,3%	2.989	2.616	14,3%
<b>Dados Operacionais Seminovos</b>						
Número de Pontos de Venda	112	89	25,8%	112	89	25,8%
Número de Carros Vendidos	22.172	21.916	1,2%	97.345	103.691	-6,1%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	72.270	68.181	6,0%	71.370	67.343	6,0%



## 1. Nova fase de geração de valor no setor

A Movida encerrou o quarto trimestre de 2025 com avanços significativos em sua performance operacional e na força da marca. A conquista do Prêmio Opinion Box reforçou sua posição como melhor experiência de aluguel de carros do país, impulsionando a preferência dos consumidores e contribuindo para o aumento do market share, apoiado pelo crescimento do volume de diárias, que atingiu 5.959 mil no período.

No âmbito financeiro, a Companhia apresentou sólidos indicadores de rentabilidade, liderando o setor. No RAC, a margem EBITDA alcançou **67,4%**, refletindo ganhos de eficiência, melhor gestão da frota e maior qualidade da receita. No GTF, a margem EBITDA atingiu **75,9%**, sustentada por contratos mais estáveis e pela disciplina operacional na gestão dos ativos. Além disso, registrou o melhor ROIC da sua história, refletindo disciplina na alocação de capital, maior equilíbrio no ciclo de compra e venda de veículos e evolução das receitas.

Esse conjunto de resultados evidencia a efetividade da estratégia da Movida e consolida sua posição como um dos principais players do setor, unindo escala, eficiência e excelência na prestação de serviços.



## 2. Referência no atendimento de clientes

A Movida avançou de forma relevante na experiência do cliente em 2025, fortalecendo sua vantagem competitiva por meio de tecnologias proprietárias e iniciativas de digitalização. A evolução do sistema de senhas automatizadas, hoje presente em 23 lojas, tornou o atendimento mais ágil e eficiente, com 86% dos atendimentos concluídos em até 10 minutos e mais de 100 mil utilizações já registradas. A forte aceitação da solução impulsionou o plano de expansão para mais 18 lojas em 2026.

O desenvolvimento interno dessas tecnologias garante flexibilidade para ajustes rápidos e contínuos, permitindo que a Movida incorpore aprendizados operacionais e entregue soluções personalizadas com maior eficiência. Com isso, a Companhia consolida um modelo de atendimento *omnicanal*, que integra processos digitais e presenciais e torna a jornada do cliente mais simples, moderna e fluida.

Esses avanços reforçam o posicionamento da Movida como uma empresa inovadora, orientada à excelência operacional e preparada para sustentar ganhos de competitividade e satisfação no médio e longo prazo.

**Atendimento no balcão.**  
Cada interação é pensada para encantar. Agilidade e dedicação pra começar sua jornada.

**Autoatendimento**  
Mais tecnologia e inovação. Você mesmo faz o aluguel nos totens e agiliza a retirada do carro, com ajuda sempre disponível.

**Movida Express**  
Você desbloqueia o carro direto pelo app, sem passar pelo atendimento. Ainda mais autonomia pra quem só quer liberdade.

Senhas automatizadas: mais agilidade e comodidade – 86% dos atendimentos em até 10 minutos e tablet à vista do cliente

Mais de 100 mil atendimentos já realizados e expansão para mais 18 lojas em 2026 (atualmente presente em 23 lojas)

Tecnologia proprietária permite adaptações e melhorias constantes para melhor experiência do cliente

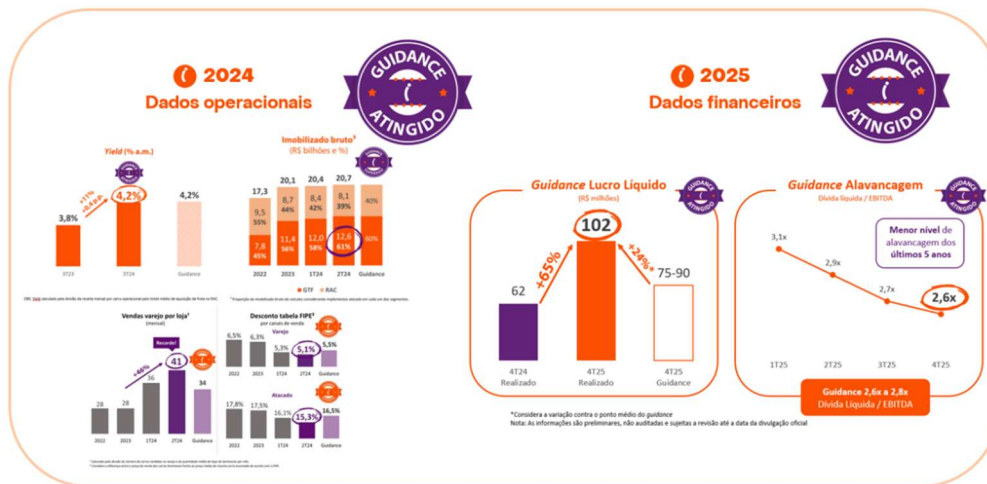
UNICA EMPRESA DO SETOR

Recorde com 676 mil novos clientes em 2025 é resultado dos diferenciais da Movida

### 3. Guidance de Lucro Líquido\*

Ao longo dos últimos dois anos, todas as metas operacionais e financeiras comunicadas ao mercado foram integralmente cumpridas, reforçando a previsibilidade do nosso modelo de negócios e a credibilidade dos *guidances* fornecidos aos investidores.

Essa aderência consistente aos objetivos estratégicos demonstra maturidade de gestão, rigor na alocação de capital e capacidade de entregar resultados mesmo em um ambiente operacional mais desafiador.



A Movida apresenta projeções para o 1T26 (números não auditados), refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R\$ 110 milhões e R\$ 130 milhões no 1T26, representando um crescimento de aproximadamente 54% em relação ao 1T25, quando foi registrado um lucro líquido de R\$ 78 milhões, além de superar em cerca de 71% o consenso de mercado, estimado em R\$ 70 milhões.

Essa projeção reforça nossa confiança na execução das estratégias definidas para o ciclo 2026, sempre com foco em rentabilidade sustentável, melhor experiência ao cliente e geração de valor aos acionistas.



Selic média\*

12,95%

14,96%

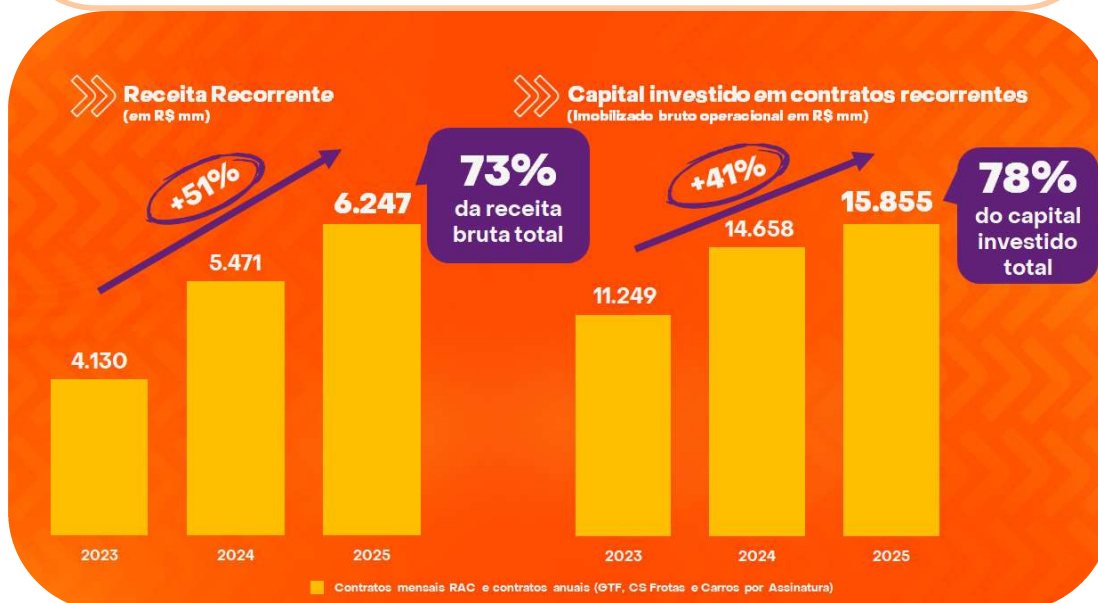
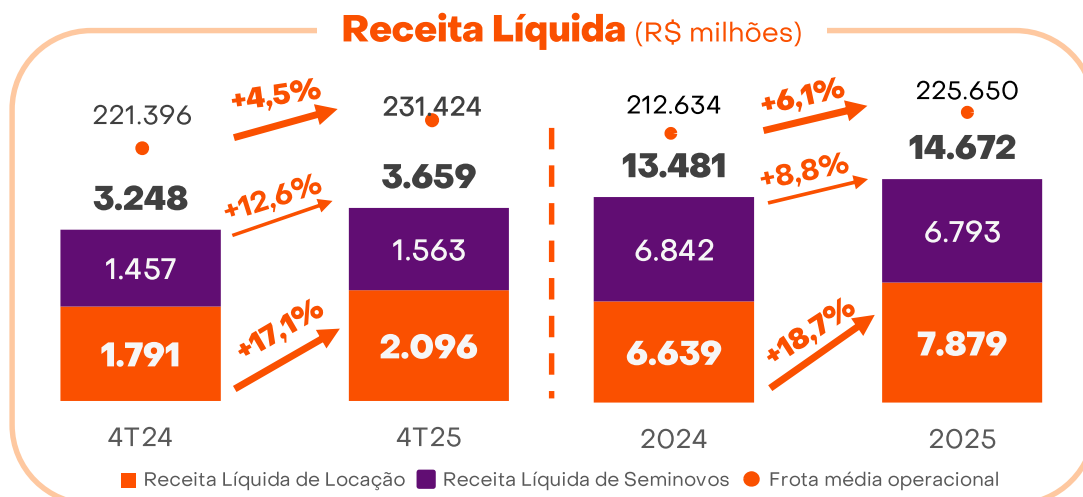
OBS: variações consideram o ponto médio e o consensus da Bloomberg considera a estimativa de 20 de março de 2026.

\*Selic média fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

#### 4. Movida Consolidado

No 4T25, a receita líquida totalizou R\$ 3,659 bilhões, um crescimento de 7,2% em relação ao 4T24. Na comparação ano a ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 14,672 bilhões, avanço de 8,8% frente aos R\$ 13,481 bilhões registrados em 2024.. Importante destacar o crescimento da receita de locação — que alcançou R\$ 7,879 bilhões em 2025, alta de 18,7% — em patamar superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.

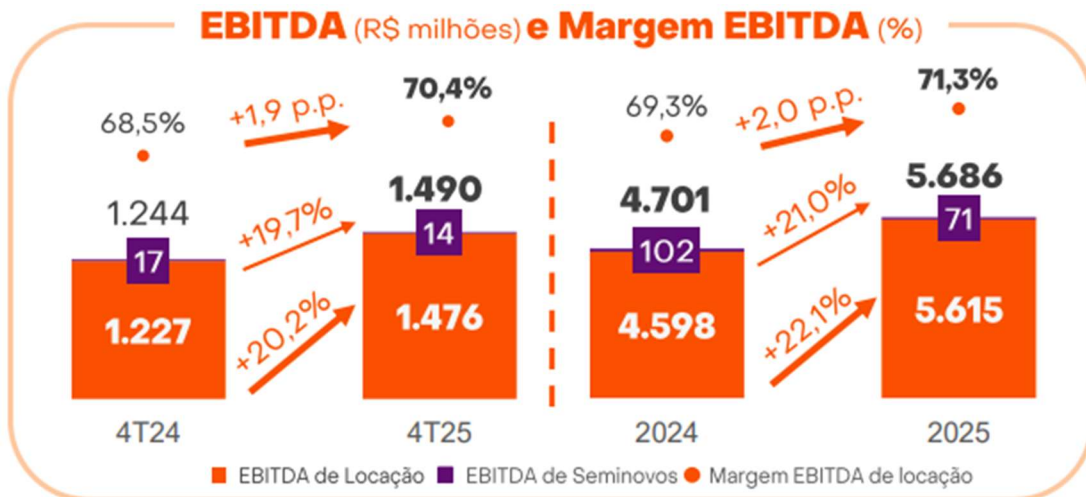
Ao longo de 2025, a Movida avançou na qualidade e previsibilidade de suas receitas, impulsionada pela maior participação de contratos recorrentes, provenientes tanto do RAC mensal quanto do GTF anual. Essa evolução reforça a resiliência do portfólio e reduz a volatilidade dos resultados ao longo dos ciclos operacionais. O aumento da representatividade das receitas recorrentes, aliado ao avanço do capital empregado em operações de maior estabilidade, evidencia o foco da Movida em expandir negócios com melhor perfil de risco e geração de valor de longo prazo para seus acionistas.



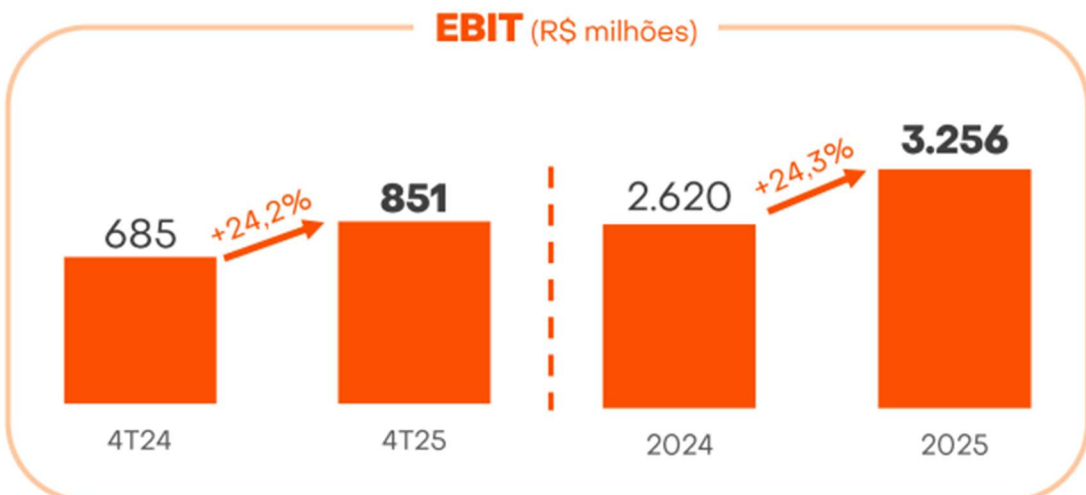
Observação: são considerados recorrentes os contratos mensais de RAC e os contratos anuais de GTF.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 4T25

foi de R\$1,490 bilhão – crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$5,686 bilhões no ano de 2025, aumento de 21,0% vs 2024. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 20,2% e 22,1% no 4T25 e 2025, respectivamente, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 70,4% no 4T25, um aumento de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, na comparação anual essa margem foi de 71,3%, aumento de 2,0 p.p..



O EBIT no 4T25 foi de R\$851 milhões, expandindo 24,2% frente 2024 e R\$3,256 bilhões em 2025 crescendo 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



A Movida encerrou 2025 com um salto expressivo de rentabilidade. O lucro líquido do

4T25 atingiu 102 milhões, um avanço de 64,5% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o lucro chegou a 318 milhões, crescimento de 37,5% sobre 2024. O resultado reforça a forte evolução operacional e consolida 2025 como um dos melhores anos em performance financeira para a Companhia.



## 5. Aluguel de Carros (RAC)

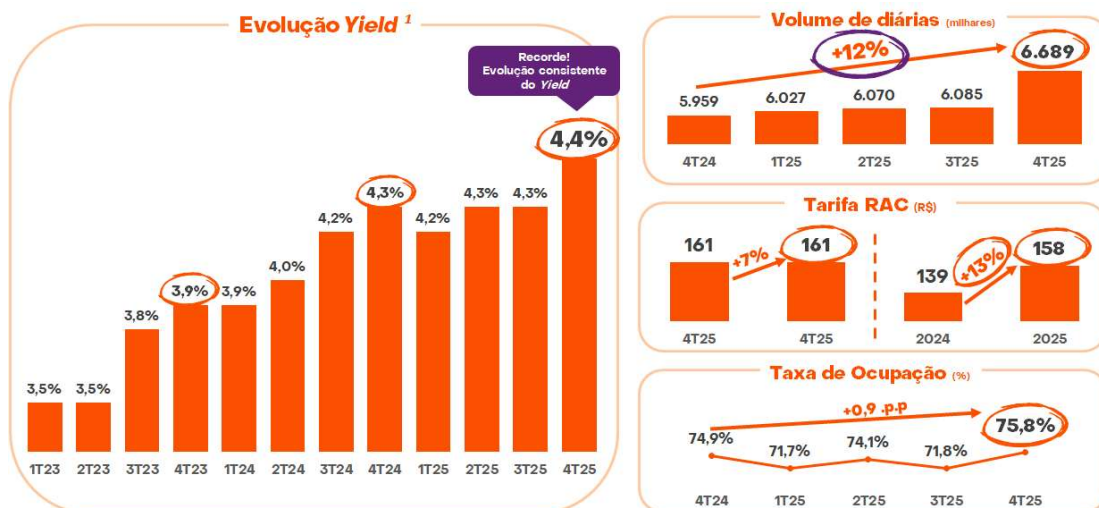
### a. Dados Operacionais

A Movida encerrou o 4T25 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior eficiência e fortalecimento da precificação. O yield atingiu 4,4%, o maior nível já registrado, consolidando uma trajetória consistente de evolução ao longo de 2023, 2024 e 2025. Esse recorde reflete uma combinação de melhor mix da frota, estratégia de preços e aumento da participação de diárias eventuais, que apresentam maiores tickets.

O volume total de diárias cresceu 13% no trimestre, alcançando 6,7 milhões, impulsionado pelo avanço das diárias eventuais, cuja participação subiu para 45%, frente aos 41% observados no 4T24.

A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 161 reais no trimestre, crescimento de 7% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, a tarifa chegou a 158 reais, alta de 13%, evidenciando a capacidade da Movida de recomposição de preços.

A taxa de ocupação alcançou 75,8% no 4T25, aumento de 0,9 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

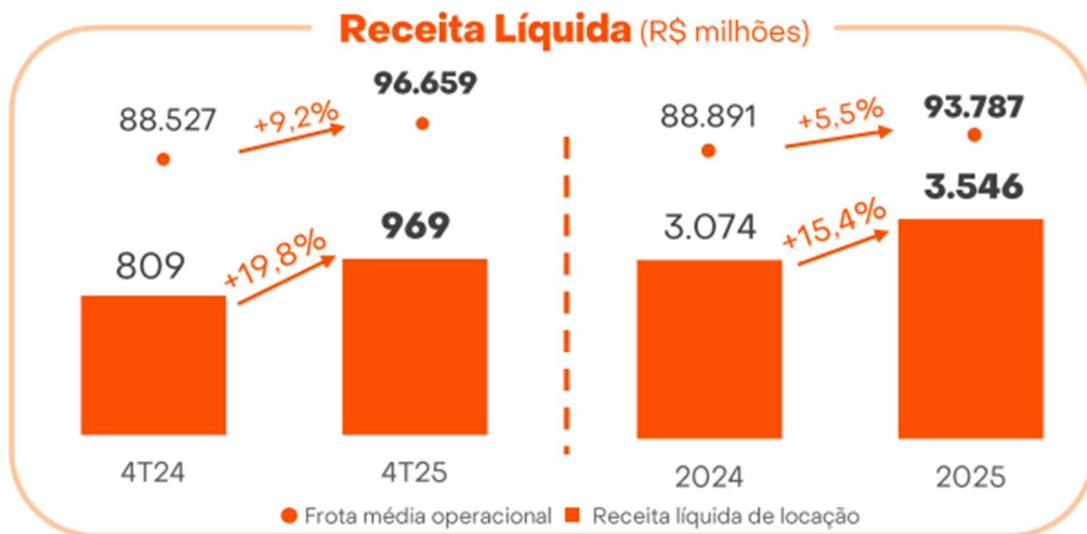


OBS: considera somente operação Brasil.

Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

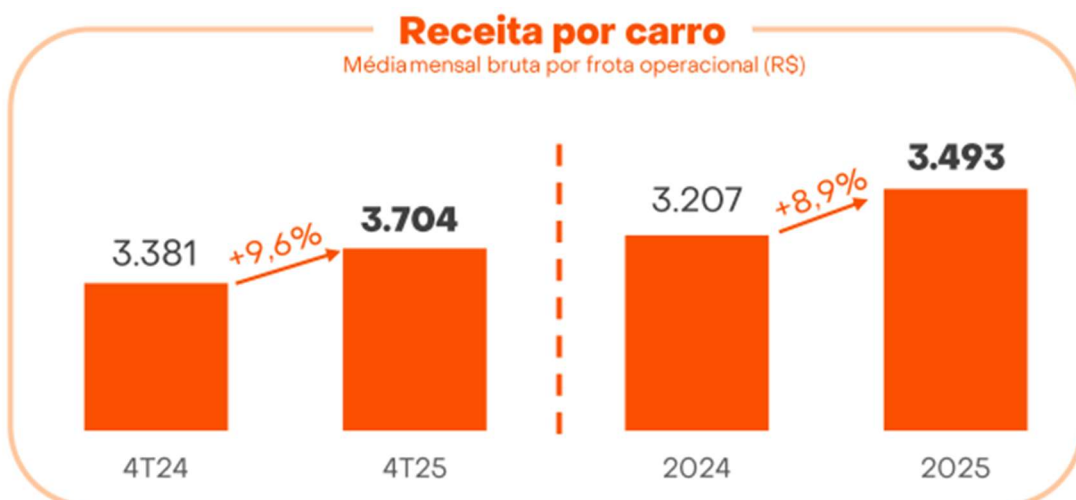
## b. Receita

A receita líquida atingiu R\$969 milhões, um aumento de 19,8% em relação ao 4T24, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 9,2% no mesmo período e 5,5% na comparação anual. Em 2025 a evolução da receita líquida foi de 15,4% chegando a R\$3,5 bilhões. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.



OBS: considera somente operação Brasil.

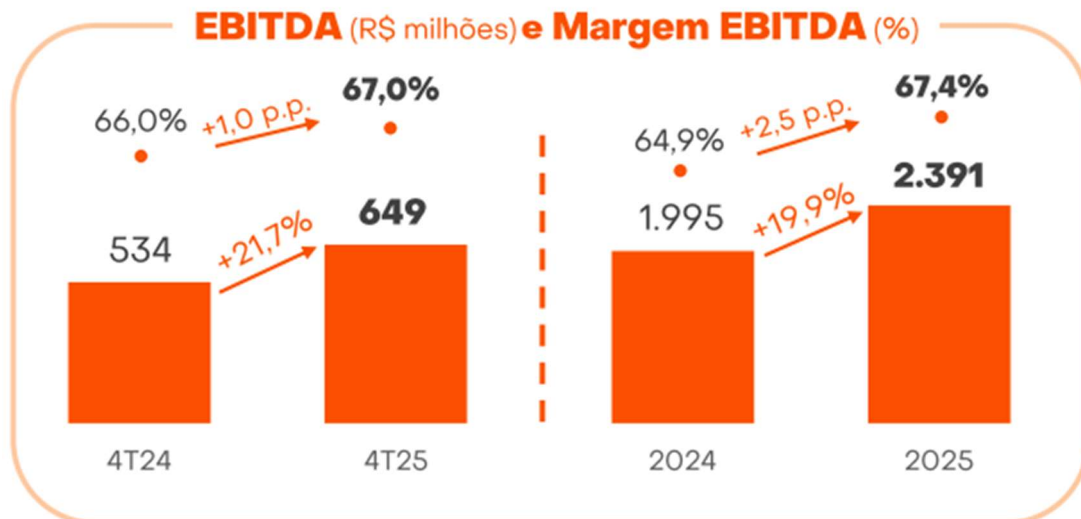
A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 9,6% no 4T25 frente ao 4T24, tendo uma receita média mensal de R\$3.704. Em 2025 a evolução foi de 8,9% chegando a R\$3.493 em receita por carro.



OBS: considera somente operação Brasil.

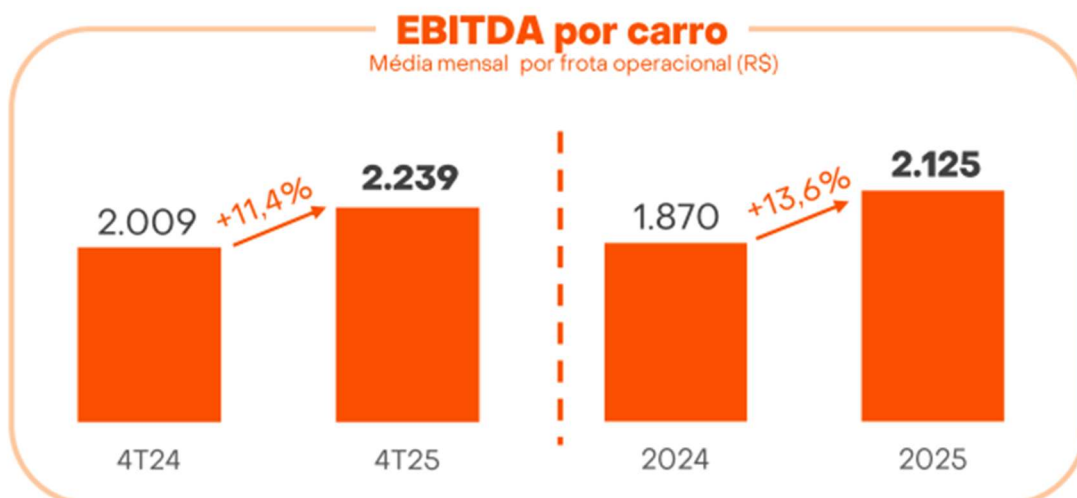
### c. Resultado Operacional

O EBITDA de R\$649 milhões no 4T25 apresentou um crescimento de 21,7% frente ao 2024. Em 2025 comparado a 2024 o crescimento foi de 19,9%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 1,0 p.p., alcançando o patamar de 67,0% no 4T25 e na comparação anual a evolução foi de 2,5 p.p. chegando a 67,4% no final de 2025.



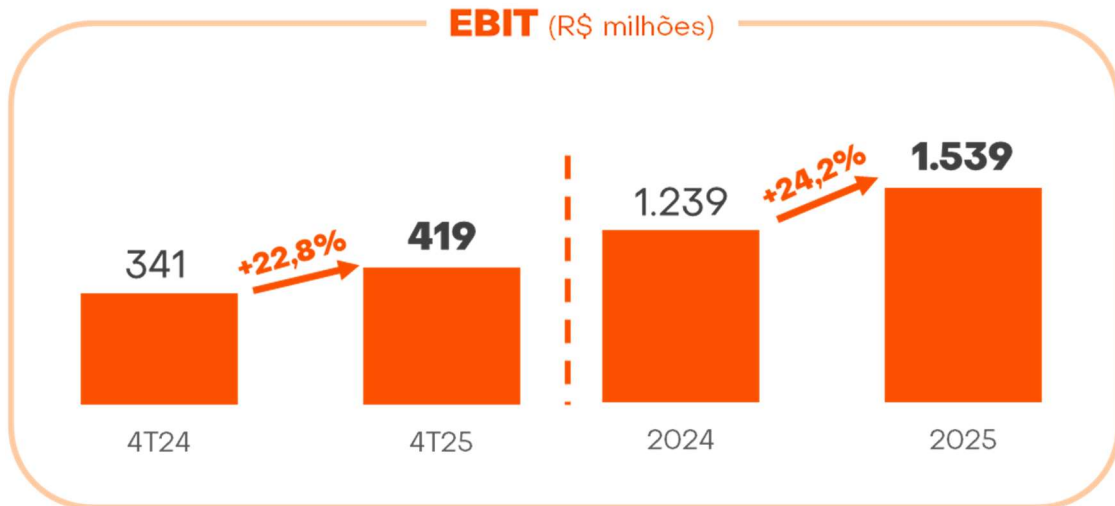
OBS: considera somente operação Brasil.

O EBITDA por carro apresentou crescimento de 11,4% no 4T25 frente ao 4T24 para uma média mensal de R\$2.239 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação anual, o aumento foi de 13,6% para o patamar de R\$2.125 por carro operacional na média mensal.

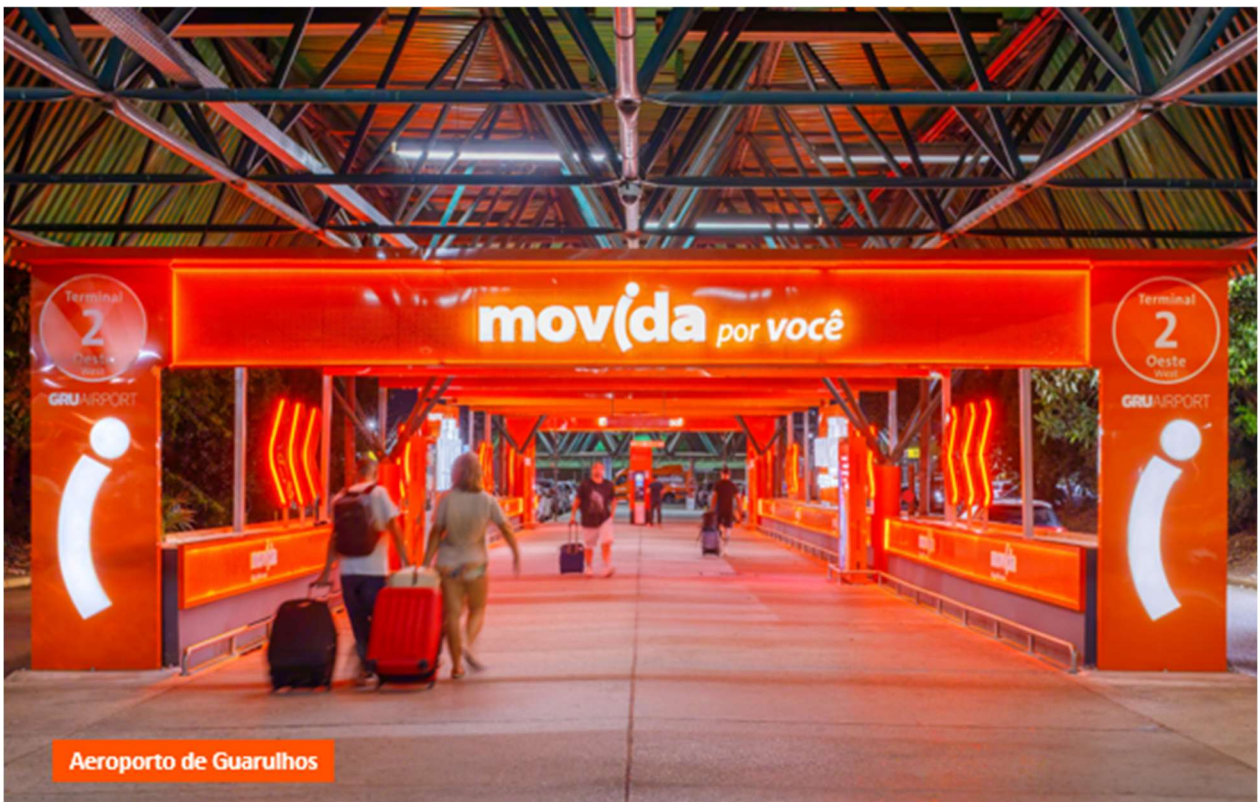


OBS: considera somente operação Brasil.

O EBIT atingiu o montante de R\$419 milhões no 4T25, um crescimento de 22,8% em relação ao ano anterior devido à evolução operacional. O EBIT também evoluiu em 2025 versus 2024, totalizando R\$1.539 milhões, aumento de 24,2%.



OBS: considera somente operação Brasil.

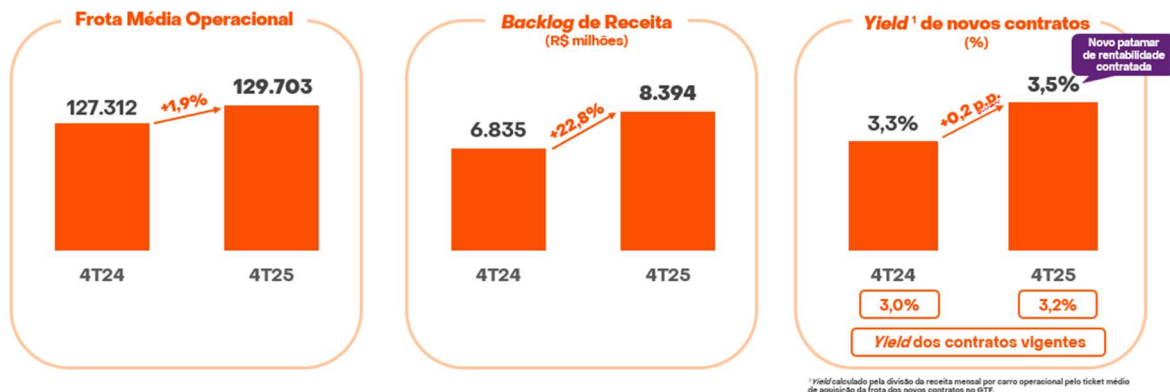


## 6. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

### GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

#### a. Dados Operacionais

No 4T25 a frota média operacional de GTF cresceu 1,9%, frente ao 4T24, chegando a 130 mil carros e passando a representar 56% da frota total da Companhia.



O maior volume e os novos tickets médio dos contratos de longo prazo geraram um montante de receita futura contratada em GTF (backlog) de R\$8,4 bilhões, que teve um crescimento de 22,8% na comparação anual e assegura mais estabilidade para os próximos períodos.

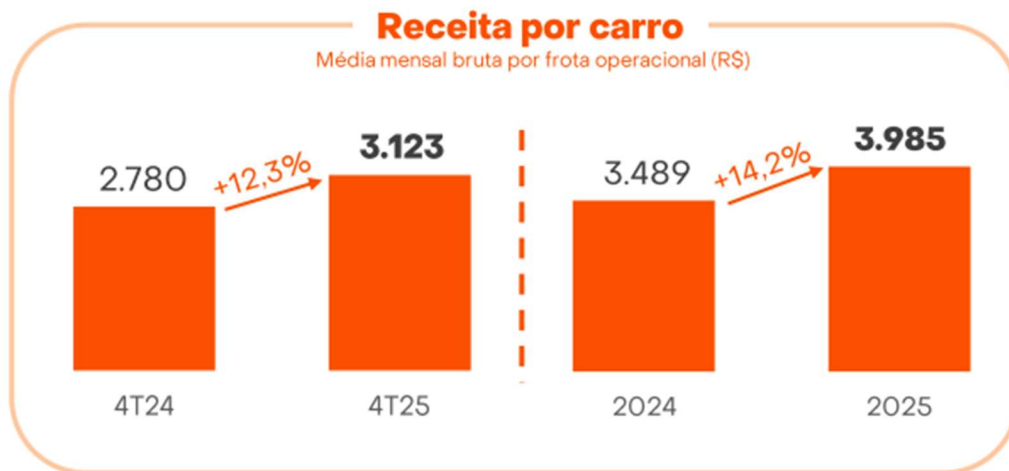
O *yield* dos novos contratos manteve trajetória ascendente no 4T25, alcançando 3,5% e avançando 0,2 ponto percentual em relação ao 4T24, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações.

#### b. Receita

No 4T25 a receita líquida de GTF atingiu R\$1,08 bilhão, alta de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual a receita líquida apresentou expansão de 21,9% totalizando R\$4,106 bilhões em 2025. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 1,9% do 4T24 para 4T25, e 6,3% de 2024 para o 2025, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

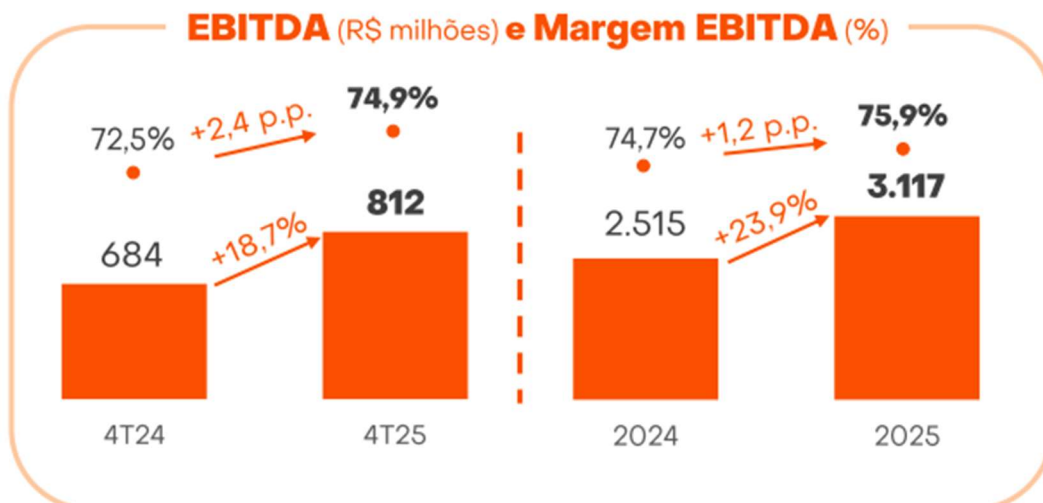


A receita por carro no trimestre cresceu 12,3% em relação ao mesmo período de 2024, chegando à média de R\$ 3.123 por mês no 4T25 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota. Na comparação ano a ano a receita por carro obteve um crescimento de 14,2%.

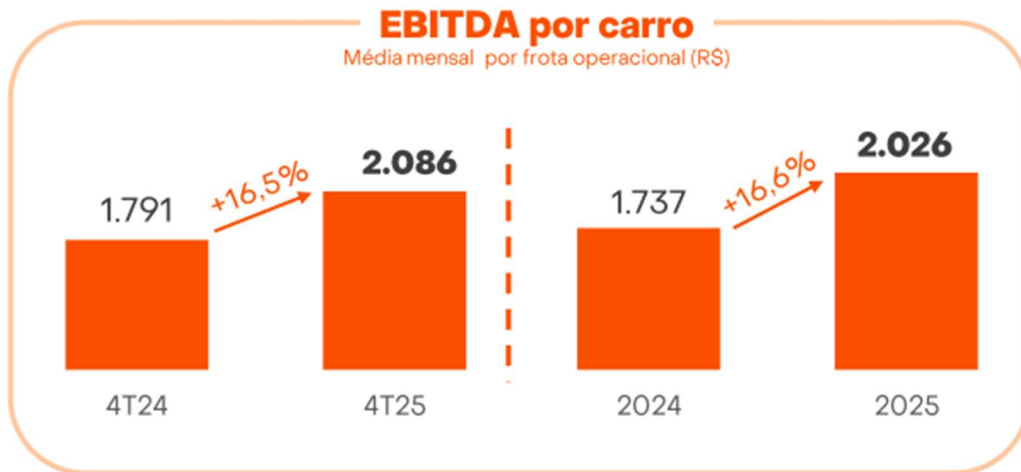


### c. Resultado Operacional

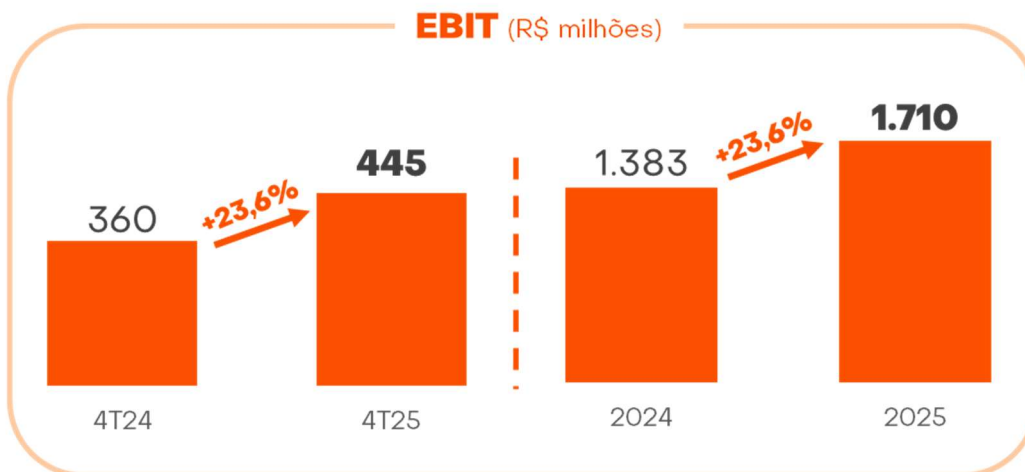
O EBITDA alcançou R\$812 milhões no 4T25, um aumento de 18,7% em relação ao 4T24 com margem de 74,9% que aumentou 2,4 p.p. frente ao mesmo período. Na comparação anual o EBITDA e a margem obtiveram um crescimento de 23,9% e 1,2 p.p., respectivamente.



O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 4T25 de 16,5% frente o 4T24 alcançando uma média mensal de R\$2.086 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. No ano de 2025 a expansão do indicador foi de 16,6% frente a 2024, totalizando R\$2.026 de EBITDA por carro operacional na média mensal.



O EBIT atingiu o montante de R\$445 milhões no 4T25, um crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior. O EBIT também evoluiu em 2025 versus 2024, totalizando R\$1,710 bilhão, uma expansão de 23,6%.

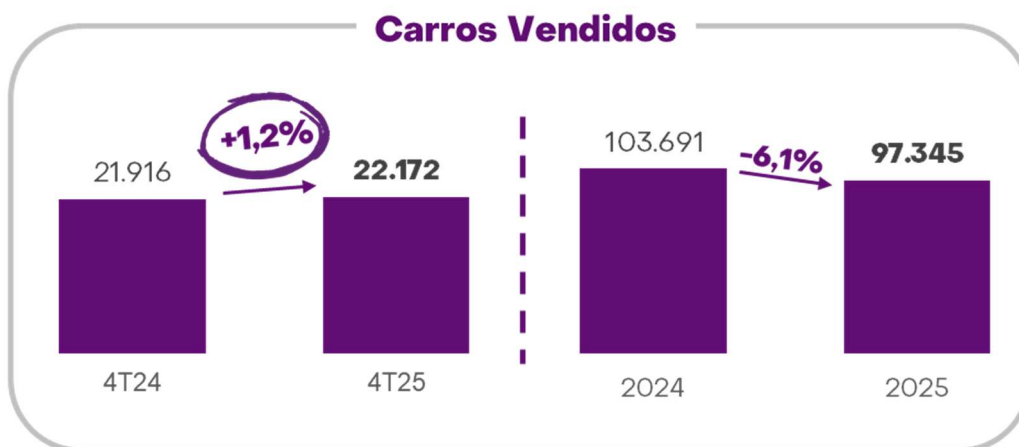


## 7. Seminovos

### a. Dados Operacionais

No quarto trimestre de 2025, a Movida vendeu 22.172 veículos, um aumento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior 2024, quando foram comercializados 21.916 veículos. Essa variação está alinhada à estratégia de gestão da frota, que tem como resultado a estabilidade do número dos veículos vendidos e prioriza maior eficiência operacional e adequação da idade média dos ativos.

No acumulado do ano de 2025, foram vendidos 97.345 veículos, representando uma queda de 6,1% frente a 103.691 veículos vendidos em 2024.



A adequação do perfil atual de venda pode ser comprovada pelo comportamento saudável da tabela FIPE frente ao estoque de carros da Movida. A variação do valor destes veículos foi em linha com o esperado, com média mensal de -0,4% a.m. em 2025 e uma melhora sequencial frente à média de -0,7% a.m. registrada no ano anterior.

#### Posicionamento diferenciado

- Escala e mix:** Diversificação de marcas e modelos de maior liquidez, mais novos, menor quilometragem, e utilização/manutenção adequada
- Estrutura de lojas instalada:** Presença nacional com equipe capacitada
- Canais de vendas:** Mix equilibrado entre varejo e atacado e continuidade de avanços
- Marketing:** Otimização do investimento em marketing com melhor aderência ao varejo

#### Novo canal de vendas do VAREJO: Auto Shoppings



- 17 pontos abertos entre dez/25 e fev/26
- 5 pontos a serem abertos até mai/26

#### Variação mensal FIPE – Estoque de Seminovos Movida

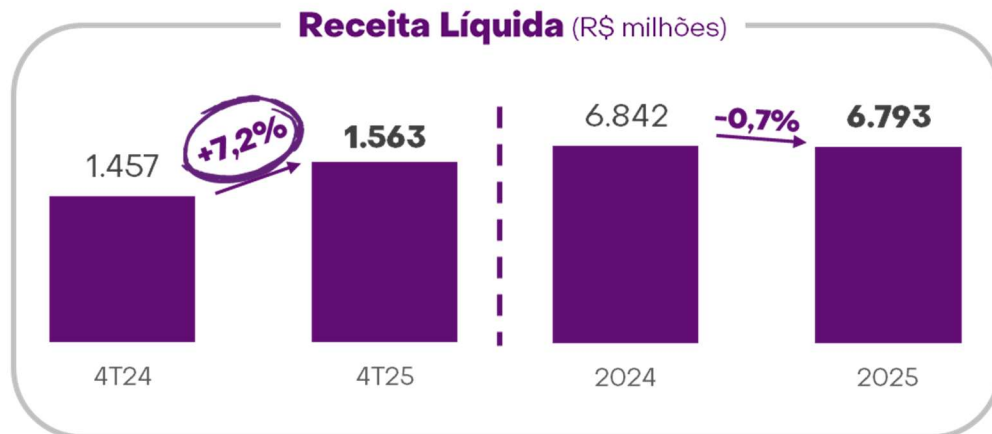


Média mensal  
2025: -0,4%  
2024: -0,7%

OBS: O mix dos carros acima considera somente os carros em estoque. \* A Companhia possui 17 carros elétricos no estoque e 38 carros elétricos na frota operacional da companhia.

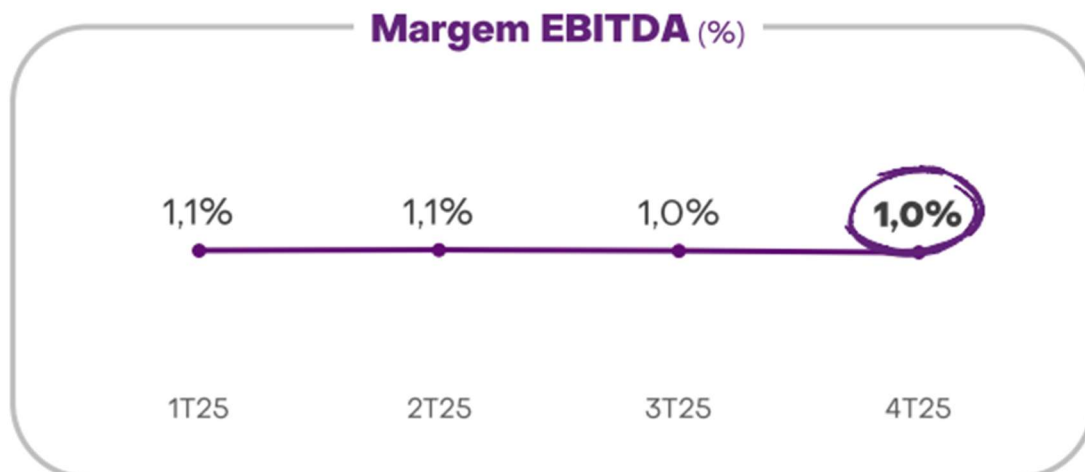
## b. Receita

No 4T25, a receita líquida com venda de veículos totalizou R\$ 1,6 bilhão, um aumento de 7,2% em relação ao 4T24. No ano de 2025, a receita líquida somou R\$ 6,8 bilhões, virtualmente estável frente aos R\$ 6,8 bilhões registrados em 2024.



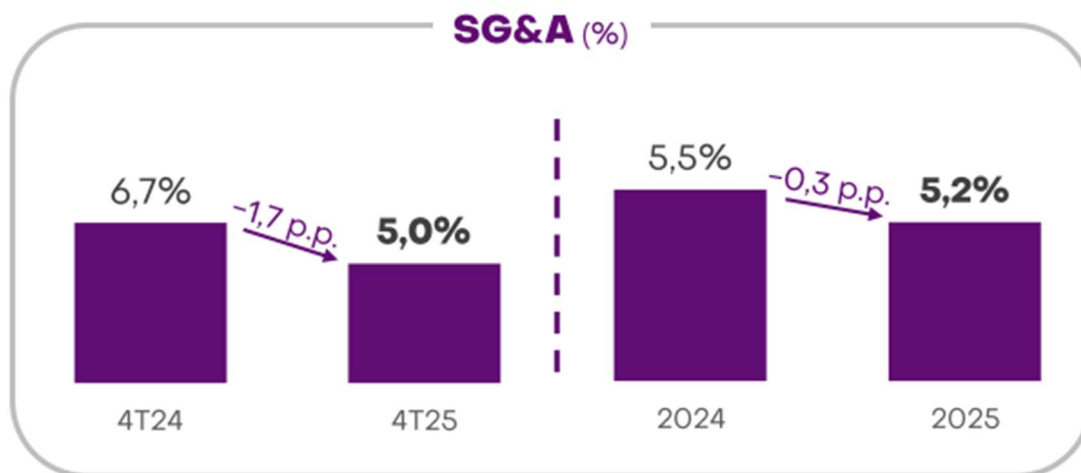
## c. Resultado Operacional

A margem EBITDA foi de 1,0% no 4T25, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



#### d. SG&A

As despesas equivaleram 5,0% da receita no 4T25, reduzindo em 1,7 p.p. comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 0,3 p.p. na comparação anual, reforçando a eficiência na diluição da estrutura instalada na operação de Seminovos.



## 8. Depreciação

### a. Depreciação de RAC

A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 4T25 foi de R\$7,1 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

A Companhia manteve um processo disciplinado de renovação da frota ao longo de 2025. Do total, 53% dos veículos foram adquiridos em 2025, enquanto 47% vieram de 2024 e apenas 1% de 2023, reforçando uma frota mais jovem e com menor risco de depreciação. Além disso, 68% dos carros comprados em dezembro de 2023 já foram vendidos, com margem EBITDA de aproximadamente 1%, demonstrando assertividade no ciclo de desinvestimento e liquidez consistente dos ativos, fortalecendo a rentabilidade e sustentando maior previsibilidade operacional no RAC.

### b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 4T25 foi de R\$11,0 mil, refletindo um mix de carros estável, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.

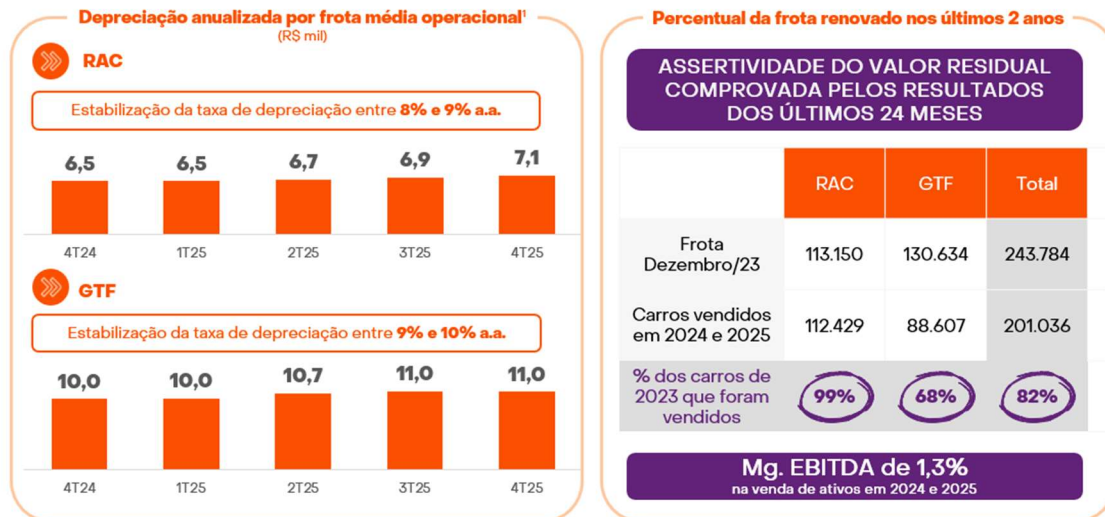
Em GTF, a Movida preservou um portfólio sólido e equilibrado. Em 2025, **41% da frota foi adquirida no próprio ano**, enquanto **29% corresponderam a compras realizadas tanto em 2024 quanto em 2023**, mantendo uma composição adequada ao perfil de contratos de longo prazo. O ciclo de renovação segue eficiente: **99% dos veículos adquiridos até dezembro de 2023 já foram vendidos**, também com margem EBITDA próxima de 1%, reforçando liquidez, estabilidade do valor residual e disciplina na gestão dos ativos, evidenciando a força estrutural do GTF como segmento gerador de previsibilidade e valor.

### c. Gestão de ativos e Eficiência do ciclo de desmobilização

O modelo de renovação contínua da frota reforça a eficácia da estratégia de gestão de ativos da Companhia, garantindo um ciclo de desmobilização eficiente e maior assertividade do valor residual.

No RAC, 99% dos veículos adquiridos em dezembro de 2023 já foram vendidos, com margem EBITDA de 1,3% em 2024 e 2025, demonstrando a elevada liquidez dos ativos e contribuindo para maior previsibilidade de caixa. No GTF, 68% da frota comprada no mesmo período foi desmobilizada, também com margem EBITDA em torno de 1%, refletindo disciplina operacional e a solidez do modelo de rotatividade no varejo de seminovos.

A manutenção desses níveis de eficiência resulta na consistência do processo de aquisição orientado por liquidez e a precisão na gestão do momento de venda. Essa combinação reduz volatilidade, sustenta margens e apoia diretamente a evolução do ROIC, que segue em trajetória estruturalmente positiva.



<sup>1</sup>Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre \* 4 / frota média operacional

## 9. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Resultado financeiro	(763,9)	(606,7)	25,9%	(2.908,5)	(2.310,5)	25,9%
Receitas financeiras	87,4	85,2	2,6%	376,7	378,3	-0,4%
Despesas financeiras	(833,8)	(675,0)	23,5%	(3.218,2)	(2.632,4)	22,3%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,5)	(16,8)	4,0%	(67,0)	(56,5)	18,6%

Obs: para melhor comparabilidade frente a 2024 a abertura entre linhas de receitas e despesas financeiras foi ajustada para não considerar o efeito bruto da internalização dos bonds, conforme conciliação da página 34 do release. O resultado financeiro líquido não foi impactado pela mudança de contabilização, que foi feita a partir das DFs de 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$763,9 milhões no 4T25, um crescimento de 25,9% frente ao 4T24. No ano de 2025, o resultado financeiro foi de R\$ 2.908,5 milhões, aumento de 25,9% sobre o mesmo período de 2024, refletindo a dinâmica de despesas financeiras, que cresceram 22,3% no período. Tais variações são explicadas majoritariamente pelo:

- aumento da taxa SELIC, que elevou o CDI médio de 10,97% a.a. em 2024 para um CDI médio de 14,33% a.a. em 2025; e
- aumento da dívida líquida, que saiu de R\$ 14,7 bilhões em 2024 para R\$ 15,5 bilhões no ano 2025.



## 10. Investimento em frota

No 4T25, o RAC apresentou CAPEX líquido de R\$ 1.708,8 milhões, reflexo do maior nível de compras no trimestre, com avanço de 42,2% A/A na frota, parcialmente compensado pela receita de venda de ativos de R\$ 857,8 milhões (-4,1% A/A). Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 737,5 milhões, redução de 41,7% frente o 4T24, em função de menor expansão e maior disciplina na renovação de frota.

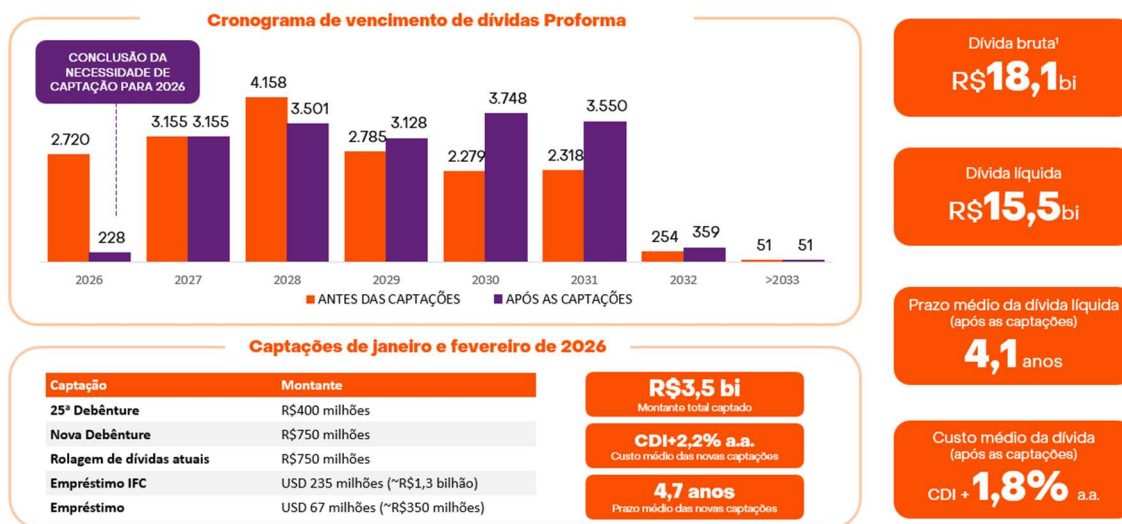
No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R\$ 2.446,3 milhões no 4T25, queda de 0,8% A/A. Os tickets médios de compra alcançaram R\$ 96,75 mil no RAC e R\$ 107,20 mil em GTF, com aumentos de 17,2% e 18,2%, respectivamente, refletindo o perfil de renovação do RAC e o mix dos novos contratos em GTF.

No acumulado de 2025, o CAPEX líquido consolidado foi de R\$ 3.728,4 milhões, redução de 21,8% frente 2024, destacando a maior disciplina na alocação de capital ao longo do ano. Em RAC, o CAPEX líquido avançou para R\$ 2.053,1 milhões (+43,0% A/A), acompanhando o ciclo de renovação e expansão marginal do segmento na alta sazonalidade, enquanto em GTF houve queda de 49,7% no CAPEX líquido, totalizando R\$ 1.675,3 milhões, refletindo menor expansão e maior eficiência na gestão dos contratos.

CAPEX (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
<b>RAC</b>						
<b>Frota</b>	<b>2.567,5</b>	<b>2.095,9</b>	<b>22,5%</b>	<b>5.860,1</b>	<b>5.639,3</b>	<b>3,9%</b>
Renovação	1.099,0	1.125,2	-2,3%	3.763,4	4.287,6	-12,2%
Expansão	1.468,5	970,7	51,3%	2.096,7	1.351,7	55,1%
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(857,8)</b>	<b>(894,4)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(3.806,1)</b>	<b>(4.204,0)</b>	<b>-9,5%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>1.709,7</b>	<b>1.201,5</b>	<b>42,3%</b>	<b>2.054,0</b>	<b>1.435,3</b>	<b>43,1%</b>
<b>GTF</b>						
<b>Frota</b>	<b>1.482,0</b>	<b>1.864,6</b>	<b>-20,5%</b>	<b>4.816,7</b>	<b>6.110,4</b>	<b>-21,2%</b>
Renovação	1.256,4	1.034,1	21,5%	4.385,8	4.155,8	5,5%
Expansão	225,6	830,5	-72,8%	430,9	1.954,7	-78,0%
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(744,5)</b>	<b>(599,8)</b>	<b>24,1%</b>	<b>(3.141,4)</b>	<b>(2.778,9)</b>	<b>13,0%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>737,5</b>	<b>1.264,8</b>	<b>-41,7%</b>	<b>1.675,3</b>	<b>3.331,5</b>	<b>-49,7%</b>
<b>TOTAL BRUTO (RAC+GTF)</b>	<b>4.049,5</b>	<b>3.960,5</b>	<b>2,2%</b>	<b>10.676,8</b>	<b>11.749,7</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(1.602,3)</b>	<b>(1.494,2)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(6.947,5)</b>	<b>(6.982,9)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>2.447,2</b>	<b>2.466,3</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3.729,3</b>	<b>4.766,8</b>	<b>-21,8%</b>

## 11. Estrutura de Capital

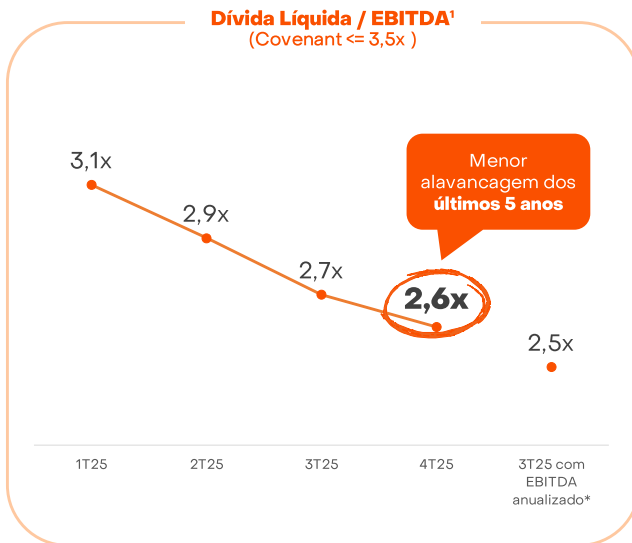
A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R\$18,1 bilhão, redução de R\$9502 milhões frente a 2024 e dívida líquida teve um aumento de 6% totalizando R\$15,5 bilhões no final de 2025. A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. As captações realizadas entre janeiro e fevereiro somaram 3,5 bilhões de reais, incluindo a 25ª e 26ª debêntures, rolagem de dívidas atuais e financiamentos internacionais. Com isso, a Companhia alongou significativamente o perfil da dívida, reduzindo concentrações relevantes e fortalecendo a posição de caixa frente aos próximos vencimentos.



Os indicadores de dívida continuam evidenciando a efetividade da gestão financeira da Companhia. A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (covenant) encerrou o 4T25 em 2,6x, representando a menor marca dos últimos cinco anos e uma melhora sequencial ao longo do ano de 2025.

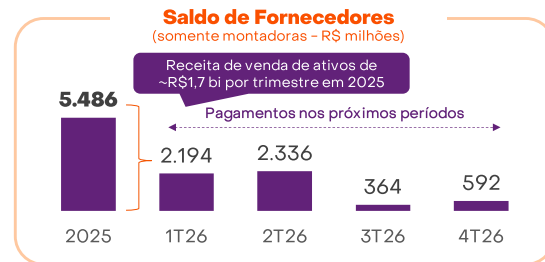
Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 5,4 bilhões, com prazos alongados até o 4T26. Ao mesmo tempo, a Companhia registrou em 2025 uma receita média de cerca de R\$ 1,7 bilhão por trimestre com a venda de ativos, montante superior ao saldo em aberto. Esse desempenho reforça a forte geração de caixa da operação de seminovos e indica que, mantido esse nível de receita, a Companhia está bem posicionada para cumprir seus compromissos com fornecedores com segurança.

A relação EBITDA LTM/Despesa Financeira Líquida também apresentou evolução, encerrando o 4T25 em 2,3x.



**Evolução da dívida e do imobilizado**  
(R\$ milhões)

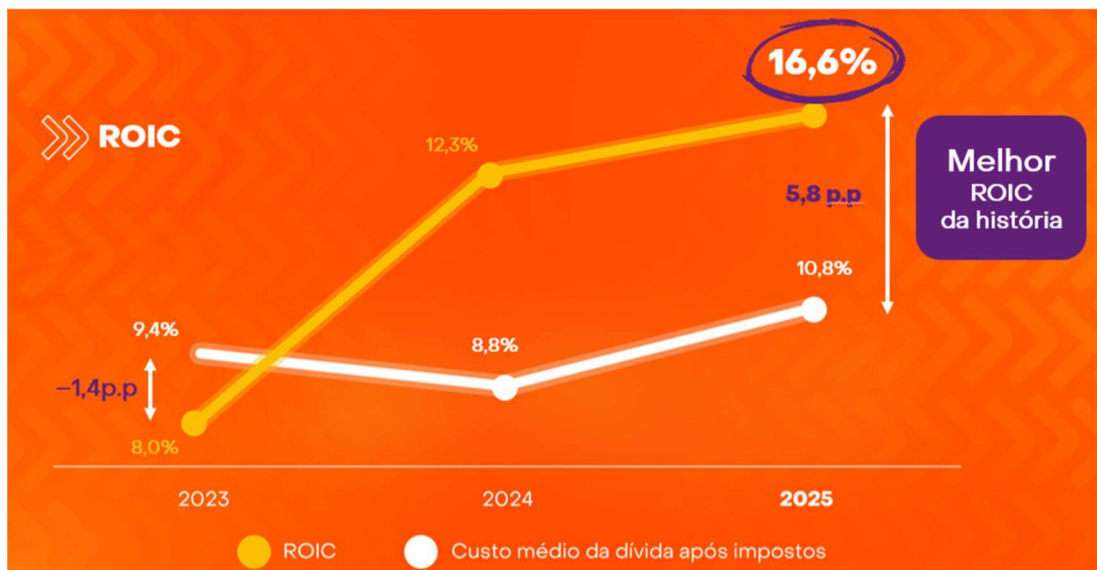
	2024	2025	Var.
Dívida Bruta	19.016	18.071 <sup>2</sup>	-5,2%
Dívida Líquida	14.725	15.542	+5,5%
Imobilizado líquido (carros)	21.609	23.353	+8,1%



<sup>1</sup> Verificar conciliações no Release na página 27 \*Dívida líquida 4T25 dividida pelo EBITDA 4T25 anualizado (\*4)  
<sup>2</sup> Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 34 do Earnings Release.

## 12. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,6% em 2025, refletindo a maior rentabilidade da história da Companhia e um avanço expressivo frente aos anos anteriores. O indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,8 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de *impairment* em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul no 2T24 e 2024.

Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)		2025
<b>EBIT contábil</b>		<b>3.256,0</b>
(-) Impostos (alíquota efetiva 8,4%)		(273,9)
<b>NOPAT</b>		<b>2.982,1</b>
Dívida líquida média <sup>1</sup>		15.438,7
Patrimônio Líquido médio <sup>2</sup>		2.517,0
<b>Capital investido médio</b>		<b>17.955,7</b>
<b>ROIC</b>		<b>16,6%</b>

<sup>1</sup> Considera a média do 4T24 e 4T25 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.

<sup>2</sup> Considera a média do 4T24 e 4T25.

### 13. Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre antes de juros em 2025 totalizou uma geração de R\$786,9 milhões, saindo de um caixa livre antes de juros negativo de -R\$663,3 milhões, principalmente por conta do aumento do EBITDA e menor consumo de CAPEX para renovação e expansão da frota no período.

		Caixa livre gerado (R\$ milhões)				
		1T25	2T25	3T25	4T25	2025
OPERACIONES	EBITDA	1.338,3	1.379,1	1.478,7	1.490,1	5.686,2
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.689,3)	(1.786,4)	(1.755,0)	(1.562,6)	(6.793,3)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.589,8	1.693,7	1.668,4	1.488,6	6.440,6
	(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
	Varição do capital de giro	(840,1)	310,5	(269,9)	(27,7)	(827,2)
A	<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>	<b>398,7</b>	<b>1.596,9</b>	<b>1.122,2</b>	<b>1.388,4</b>	<b>4.506,2</b>
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.689,3	1.786,4	1.755,0	1.562,6	6.793,3
	Investimento em carros	(1.457,0)	(2.953,7)	(2.197,1)	(4.081,3)	(10.689,1)
	CAPEX carros líquidos	232,3	(1.167,4)	(442,0)	(2.518,8)	(3.895,8)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	966,7	(34,3)	1.293,6	420,9
B	<b>Investimento líquido em frota</b>	<b>(1.572,7)</b>	<b>(200,7)</b>	<b>(476,3)</b>	<b>(1.225,2)</b>	<b>(3.474,9)</b>
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(51,2)	(56,2)	(73,4)	(63,7)	(244,5)
A+B+C	<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>(1.225,2)</b>	<b>1.340,1</b>	<b>572,5</b>	<b>99,5</b>	<b>786,9</b>

		Caixa livre gerado (R\$ milhões)				
		1T24	2T24	3T24	4T24	2024
OPERACIONES	EBITDA	1.059,4	1.149,4	1.247,5	1.244,3	4.700,6
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.526,4)	(1.827,5)	(2.031,2)	(1.457,1)	(6.842,2)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.410,8	1.735,4	1.928,6	1.360,6	6.435,5
	(-) Imposto de renda e contribuição social	(49,5)	47,9	(0,6)	-	(2,2)
	Varição do capital de giro	(1.638,5)	(1.201,8)	2.252,6	209,4	(378,2)
A	<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>	<b>(744,1)</b>	<b>(96,6)</b>	<b>3.397,0</b>	<b>1.357,2</b>	<b>3.913,4</b>
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.526,4	1.827,5	2.031,2	1.457,1	6.842,2
	Investimento em carros	(2.312,4)	(2.489,0)	(2.997,1)	(4.009,0)	(11.807,5)
	CAPEX carros líquidos	(785,9)	(661,5)	(966,0)	(2.551,9)	(4.965,2)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	2.976,1	(2.187,5)	1.632,6	616,1
B	<b>Investimento líquido em frota</b>	<b>(2.591,0)</b>	<b>2.314,7</b>	<b>(3.153,5)</b>	<b>(919,3)</b>	<b>(4.349,2)</b>
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(31,4)	(67,5)	(72,2)	(56,4)	(227,6)
A+B+C	<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>(3.366,6)</b>	<b>2.150,6</b>	<b>171,2</b>	<b>381,5</b>	<b>(663,3)</b>

## 14. Consolidação da estratégia para 2026

O planejamento estratégico da Movidá para 2026 dá continuidade às iniciativas implementadas em 2025, aprofundando resultados e ampliando a geração de valor sustentável. Para isso, a companhia seguirá avançando em frentes essenciais como:

- Continuidade na recomposição de preços
- Redução do custo de manutenção
- Aumento da taxa de ocupação do RAC
- Estabilidade de margens e volumes em Seminovos
- Continuidade da geração de caixa e redução da alavancagem

De maneira estrutural, a Movidá reforça sua estratégia de aprimorar continuamente a experiência do cliente, colocando-o no centro das decisões e construindo jornadas mais personalizadas e eficientes. Em linha com essa diretriz, a companhia expandirá iniciativas que fortalecem sua proposta de valor, elevando conveniência, acelerando processos e impulsionando a eficiência operacional em toda a jornada – sempre com foco na geração de valor sustentável.

**Cliente no centro. Jornadas personalizadas. Eficiência maximizada. Geração de valor sustentável.**

**ÚNICA EMPRESA DO SETOR**

**PRIORIDADES 2026:**

- ✓ **Continuidade na recomposição de preços em todos os segmentos**
  - Melhoria nas ferramentas de precificação
  - Aumento de participação do varejo em Seminovos
- ✓ **Contínuo processo de redução de custos**
  - Verticalização dos serviços >> 29 novos pontos do Pit Stop Movidá e 11 centros de preparação e até dez/26
- ✓ **Aumento da taxa de ocupação do RAC**
- ✓ **Estabilidade de margens e volumes em Seminovos**
- ✓ **Continuidade da geração de caixa**

Movidá é a única locadora de carros a oferecer atendimento na área de embarque em aeroporto

Aeroporto de Brasília

## 15. Anexos

### Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC - Brasil (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.074,2	898,0	19,6%	3.931,7	3.420,9	14,9%
Deduções	(105,4)	(89,5)	17,7%	(386,1)	(347,3)	11,2%
Receita Líquida	968,9	808,5	19,8%	3.545,6	3.073,6	15,4%
Custo	(368,6)	(307,8)	19,8%	(1.329,3)	(1.210,1)	9,9%
Cost Ex-depreciation	(138,6)	(115,4)	20,1%	(476,7)	(454,9)	4,8%
Depreciação	(229,9)	(192,3)	19,6%	(852,7)	(755,2)	12,9%
Depreciação Frota	(172,5)	(143,1)	20,5%	(638,2)	(570,4)	11,9%
Depreciação Outros	(22,9)	(21,9)	4,6%	(87,0)	(77,2)	12,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(34,5)	(27,3)	26,4%	(127,5)	(107,6)	18,5%
Lucro Bruto	600,3	500,8	19,9%	2.216,3	1.863,5	18,9%
Margem Bruta	62,0%	61,9%	+0,1 p.p	250,1%	242,4%	+7,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(181,0)	(159,5)	13,5%	(677,7)	(624,2)	8,6%
EBITDA	649,2	533,6	21,7%	2.391,2	1.994,5	19,9%
Margem EBITDA	67,0%	66,0%	+1,0 p.p	67,4%	64,9%	+2,5 p.p
EBIT	419,3	341,3	22,8%	1.538,5	1.239,3	24,1%
Margem EBIT	43,3%	42,2%	+1,1 p.p	43,4%	40,3%	+3,1 p.p

Demonstração de Resultados RAC - Portugal (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	43,9	39,2	12,0%	227,1	196,3	15,7%
Deduções	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	43,9	39,2	12,0%	227,1	196,3	15,7%
Custo	(47,3)	(47,5)	-0,4%	(189,0)	(169,6)	11,4%
Cost Ex-depreciation	(23,7)	(22,4)	5,8%	(92,7)	(79,0)	17,3%
Depreciação	(23,6)	(25,1)	-6,0%	(96,4)	(90,6)	6,4%
Depreciação Frota	(10,0)	(12,7)	-21,3%	(46,8)	(45,4)	3,1%
Depreciação Outros	(0,4)	(0,7)	-42,9%	(1,3)	(3,2)	-59,4%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,2)	(11,7)	12,8%	(48,2)	(42,0)	14,8%
Lucro Bruto	(3,4)	(8,3)	-59,0%	38,0	26,7	42,3%
Margem Bruta	-7,7%	-21,3%	+13,6 p.p	16,7%	13,6%	+3,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(6,4)	(7,1)	-9,9%	(27,6)	(28,3)	-2,5%
EBITDA	13,9	9,7	43,3%	106,8	89,0	20,0%
Margem EBITDA	31,6%	24,8%	+6,8 p.p	47,0%	45,4%	+1,7 p.p
EBIT	(9,7)	(15,4)	-37,0%	10,4	(1,6)	-750,0%
Margem EBIT	-22,1%	-39,3%	+17,2 p.p	4,6%	-0,8%	-21,3 p.p

Demonstração de Resultados RAC - Consolidado (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.118,1	937,2	19,3%	4.158,7	3.617,2	15,0%
Deduções	(105,4)	(89,5)	17,8%	(386,1)	(347,3)	11,2%
Receita Líquida	1.012,8	847,7	19,5%	3.772,7	3.269,9	15,4%
Custo	(415,8)	(355,3)	17,0%	(1.518,4)	(1.379,7)	10,1%
Cost Ex-depreciation	(162,3)	(137,8)	17,8%	(569,4)	(533,9)	6,6%
Depreciação	(253,5)	(217,4)	16,6%	(949,0)	(845,8)	12,2%
Depreciação Frota	(182,5)	(155,8)	17,1%	(685,0)	(615,8)	11,2%
Depreciação Outros	(23,3)	(22,6)	3,1%	(88,3)	(80,4)	9,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(47,7)	(39,0)	22,3%	(175,7)	(149,6)	17,4%
Lucro Bruto	596,9	492,4	21,2%	2.254,3	1.890,2	19,3%
Margem Bruta	58,9%	58,1%	+0,8 p.p	59,8%	57,8%	+1,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(187,4)	(166,5)	12,6%	(705,3)	(652,4)	8,1%
EBITDA	663,0	543,3	22,0%	2.498,0	2.083,5	19,9%
Margem EBITDA	65,5%	64,1%	+1,4 p.p	66,2%	63,7%	+2,5 p.p
EBIT	409,5	325,9	25,7%	1.549,0	1.237,7	25,2%
Margem EBIT	40,4%	38,4%	+1,9 p.p	41,1%	37,9%	+3,2 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.215,3	1.061,9	14,4%	4.598,1	3.787,5	21,4%
Deduções	(131,7)	(118,5)	11,1%	(492,0)	(418,3)	17,6%
Receita Líquida	1.083,6	943,4	14,9%	4.106,1	3.369,2	21,9%
Custo	(510,7)	(475,7)	7,4%	(1.950,9)	(1.645,3)	18,6%
Custo Ex-depreciação	(149,5)	(153,6)	-2,7%	(560,3)	(519,9)	7,8%
Depreciação	(361,3)	(322,0)	12,2%	(1.390,6)	(1.125,4)	23,6%
Depreciação Frota	(356,2)	(317,3)	12,3%	(1.370,3)	(1.105,0)	24,0%
Depreciação Outros	(5,1)	(4,8)	6,3%	(20,3)	(20,5)	-1,0%
Lucro Bruto	572,9	467,6	22,5%	2.155,2	1.723,8	25,0%
Margem Bruta	52,9%	49,6%	+3,3 p.p	52,5%	51,2%	+1,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(127,7)	(107,5)	18,8%	(444,7)	(340,5)	30,6%
EBITDA	811,8	683,9	18,7%	3.116,5	2.514,9	23,9%
Margem EBITDA	74,9%	72,5%	+2,4 p.p	75,9%	74,7%	+1,2 p.p
EBIT	445,1	360,1	23,6%	1.710,5	1.383,4	23,6%
Margem EBIT	41,1%	38,2%	+2,9 p.p	41,7%	41,1%	+0,6 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	1.602,4	1.494,3	7,2%	6.947,5	6.982,9	-0,5%
Deduções	(39,8)	(37,2)	7,0%	(154,2)	(140,6)	9,7%
Receita Líquida	1.562,6	1.457,1	7,2%	6.793,3	6.842,2	-0,7%
Custo	(1.488,6)	(1.360,6)	9,4%	(6.440,6)	(6.435,5)	0,1%
Lucro Bruto	73,9	96,5	-23,4%	352,7	406,8	-13,3%
Margem Bruta	4,7%	6,6%	-1,9 p.p	5,2%	5,9%	-0,8 p.p
Despesas Administrativas	(77,9)	(97,6)	-20,2%	(356,1)	(376,2)	-5,3%
Depreciação	(19,2)	(18,1)	6,1%	(75,0)	(71,5)	4,9%
Depreciação Outros	(6,2)	(6,1)	1,6%	(26,4)	(27,1)	-2,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,0)	(12,0)	8,3%	(48,6)	(44,4)	9,5%
EBITDA	15,2	17,0	-10,6%	71,6	102,1	-29,9%
Margem EBITDA	1,0%	1,2%	-0,2 p.p	1,1%	1,5%	-0,4 p.p
EBIT	(4,0)	(1,1)	263,6%	(3,4)	30,6	-111,1%
Margem EBIT	-0,3%	-0,1%	-0,2 p.p	0,0%	0,4%	-0,5 p.p

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
Receita Bruta	3.935,9	3.493,3	12,7%	15.704,4	14.387,5	9,2%
Deduções	(276,9)	(245,2)	12,9%	(1.032,4)	(906,2)	13,9%
Receita Líquida	3.659,0	3.248,2	12,6%	14.672,1	13.481,3	8,8%
Receita Líquida de Serviços	2.096,4	1.791,1	17,0%	7.878,7	6.639,0	18,7%
Custo	(2.415,2)	(2.191,6)	10,2%	(9.909,8)	(9.465,4)	4,7%
Custo Ex-depreciação	(1.775,9)	(1.632,3)	8,8%	(7.479,8)	(7.389,3)	1,2%
Depreciação	(639,4)	(559,4)	14,3%	(2.430,0)	(2.080,5)	16,8%
Depreciação Carros	(538,6)	(473,1)	13,8%	(2.055,3)	(1.720,8)	19,4%
Depreciação Outros	(34,5)	(33,6)	2,7%	(135,0)	(159,6)	-15,4%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(66,2)	(52,7)	25,6%	(239,8)	(200,1)	19,8%
Lucro Bruto	1.243,7	1.056,5	17,7%	4.762,2	4.015,9	18,6%
Margem Bruta <sup>1</sup>	59,3%	59,0%	+0,3 p.p	60,4%	60,5%	-0,0 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	34,0%	32,5%	+1,5 p.p	32,5%	29,8%	+2,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(393,0)	(371,6)	5,8%	(1.506,1)	(1.395,8)	7,9%
EBITDA	1.490,1	1.244,3	19,8%	5.686,2	4.700,6	21,0%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,4%	68,5%	+1,8 p.p	71,3%	69,3%	+2,0 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	40,7%	38,3%	+2,4 p.p	38,8%	34,9%	+3,9 p.p
EBIT	850,7	684,9	24,2%	3.256,1	2.620,1	24,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	40,6%	38,2%	+2,3 p.p	41,3%	39,5%	+1,9 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	23,2%	21,1%	+2,1 p.p	22,2%	19,4%	+2,8 p.p
Resultado Financeiro	(763,9)	(606,7)	25,9%	(2.908,5)	(2.310,5)	25,9%
Despesas Financeiras	(1.154,5)	(691,8)	66,9%	(3.588,4)	(2.688,9)	33,5%
Receitas Financeiras	390,6	85,2	358,5%	679,9	378,3	79,7%
EBT	86,8	78,3	10,9%	347,6	309,6	12,3%
Margem EBT <sup>1</sup>	4,1%	4,4%	-0,2 p.p	4,4%	4,7%	-0,3 p.p
Margem EBT <sup>2</sup>	2,4%	2,4%	-0,0 p.p	2,4%	2,3%	+0,1 p.p
Lucro Líquido	102,3	62,2	64,5%	318,4	231,5	37,5%
Margem Líquida <sup>1</sup>	4,9%	3,5%	+1,4 p.p	4,0%	3,5%	+0,6 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	2,8%	1,9%	+0,9 p.p	2,2%	1,7%	+0,5 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

## Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	4T25	4T24
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.322,0	677,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.799,5	3.613,5
Contas a receber	1.989,6	1.441,7
Tributos a recuperar	179,0	156,8
Imposto de renda e contribuição social antecipados	205,5	243,2
Outros créditos e adiantamentos	176,2	107,0
Veículos desativados para renovação de frota	380,8	705,8
Partes Relacionadas	0,6	5,0
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>	<b>7.053</b>	<b>6.951</b>
Tributos a recuperar	374,5	226,3
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.753,8	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,5	63,2
Depósitos judiciais	22,3	19,7
Outros Créditos e adiantamentos	31,4	25,8
Instrumentos financeiros derivativos	14,3	1.032,3
Contas a receber	0,1	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	144,5	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.341,4</b>	<b>1.367,3</b>
Investimentos	19,7	0,6
Imobilizado	24.160,8	21.913,0
Intangível	350,1	342,2
<b>Total dos Ativos não Circulantes</b>	<b>27.871,9</b>	<b>23.623,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	4T25	4T24
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.055,0	2.142,4
Risco Sacado	17,6	30,3
Fornecedores	5.854,8	5.318,2
Obrigações trabalhistas e sociais	114,3	98,0
Tributos a recolher	163,7	132,5
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,2
Dividendos a pagar	216,8	55,1
Aquisição de empresas a pagar	18,2	13,0
Outras contas a pagar	319,2	159,8
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	69,8	66,8
Arrendamento por direito de uso	177,9	167,3
Cessão de direitos creditórios	1.372,3	816,4
Instrumentos financeiros derivativos	295,8	251,6
Consórcio a pagar	11,7	-
<b>Total dos Passivos Circulantes</b>	<b>12.687,0</b>	<b>9.252,6</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.095,6	17.700,0
Instrumentos financeiros derivativos	439,0	280,9
Tributos a recolher	0,5	0,8
Provisões para demandas judiciais e administrativas	16,9	14,5
Outras contas a pagar e adiantamentos	23,6	23,2
Cessão de direitos creditórios	619,4	56,1
Arrendamento por direito de uso	511,6	414,9
Aquisição de Empresas a pagar	9,3	19,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	554,7	319,1
<b>Total dos Passivos não Circulantes</b>	<b>19.270,5</b>	<b>18.828,8</b>
Capital Social	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(153,5)	(50,8)
Reservas de Lucros	573,2	509,8
Outros Resultados Abrangentes	(104,3)	(619,0)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.967,8</b>	<b>2.492,5</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>34.925,3</b>	<b>30.573,9</b>

### Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T25
<b>Dívida Bruta</b>	<b>18.070,5</b>
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	21.238,0
(+) Instrumentos financeiros derivativos	720,5
(+) Instrumentos financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva) <sup>1</sup>	(40,9)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge – (Não vigente) <sup>2</sup>	499,5
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado <sup>3</sup>	(4.346,6)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6.875,4
(-) CLN - Credit linked note	(4.346,6)
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>15.541,7</b>

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T25
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.686,2</b>
(+) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	128,2
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	136,4
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(84,3)
<b>EBITDA para cálculo dos Covenants</b>	<b>5.866,5</b>

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R\$ milhões)	4T25
<b>(+) Juros e despesas total</b>	<b>2.262,8</b>
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.686,3
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	576,5
(+) Juros de risco sacado - montadoras	0,2
(+) Variação monetária	610,3
(+) Variação cambial sobre empréstimos	(656,2)
(+) Resultado nas operações de derivativos	1.266,5
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	(19,7)
(-) Aplicações financeiras	(304,6)
<b>Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants</b>	<b>2.548,9</b>